**O QUE EU GOSTO NOS CARISMÁTICOS**

**George Vandeman**

**Um reavivamento carismático está varrendo toda a América. Está mudando igrejas. Está mudando pessoas. E tudo começou na Califórnia, em abril de 1960. Dennis Bennett, reitor da Igreja Episcopal de St. Marks, em Van Nuys, fez à sua congregação uma surpreendente declaração e o cristianismo nunca mais foi o mesmo. Bennet informou ao seu povo que, em outubro de 1959, ele tinha recebido o "Batismo do Espírito Santo". Ele declarou: "O Espírito Santo tomou meus lábios e minha língua e formou uma poderosa linguagem, que eu mesmo não conseguia entender."**

**A sofisticada Igreja de Bennett ficou chocada. Um de seus colegas renunciou e foi embora. Muitos saíram com ele. Mas multidões, desde então, têm tido uma experiência igual à de Bennet.**

**Grandes concentrações lotam estádios de futebol. Testemunhos de vidas modificadas ecoam pelo ar no meio de fervorosos aleluias. Lágrimas de alegria descem pelos rostos. Lado a lado, Protestantes e Católicos cantam "somos um no Espírito". Não resta a menor dúvida, algo grande está acontecendo. Segundo uma recente pesquisa do Gallup, cerca de 30 milhões de americanos nas diversas denominações se consideram Carismáticos. Muitos julgam esse despertamento o maior evento religioso desde o Pentecostes no primeiro século. Outros não têm tanta certeza. O que está realmente acontecendo? Para entender esse reavivamento Carismático, temos que voltar aos dias dos primeiros Metodistas.**

**John Wesley ensinou que, depois dos crentes nascerem de novo, uma "salvação mais alta ainda" os aguardava. Ele chamava essa experiência de a "segunda bênção" do Espírito Santo. Poderia vir de repente, disse Wesley, purificando instantaneamente e renovando a alma. O pecado seria substituído pelo amor perfeito. Agora, Wesley e seus pregadores provocavam os que os ouviam a buscar o grande derramamento de bênçãos do Espírito. O próprio Wesley nunca afirmou ter obtido essa segunda bênção. Mas ele buscou a experiência até a morte.**

**Depois que Wesley saiu de cena, vários líderes continuaram a promover sua segunda bênção. Entre eles, destaca-se Phoebe Palmer, que publicou um "guia para a perfeição do cristão". Nele, sugeria que a santidade plena não é ganha pela luta espiritual, mas pela confiante reivindicação das promessas de Deus. Ele chamava essa experiência de batismo do Espírito Santo.**

**Apesar dos esforços de muitos revivalistas, em torno do século 19, a Igreja Metodista estava perdendo seu primeiro amor. Assim, buscando renovação espiritual, sociedades da santificação existiam por todos os lados. Um desses grupos inspirou Hannah Whithall Smith a escrever um livro maravilhoso: O Segredo de Uma Vida Feliz do Cristão.**

**Muitos revivalistas da santificação promoveram uma religião ao estilo pentecostal, que enfatizava os milagres. Crendo estarem sob a orientação direta do Espírito Santo, eles resistiram às restrições da autoridade da Igreja. Finalmente, a Igreja Metodista sentiu-se forçada a desaprovar o movimento de santidade. Assim, os pentecostais cresceram fora do Metodismo.**

**Dentro de poucos anos, por volta da virada do século, mais de 20 grupos de santificação haviam nascido. O maior deles era o dos Nazarenos e o da Igreja Peregrinos da Santificação. Mais tarde, apareceram várias Igrejas de Deus, e outras denominações. Muitos crentes da santificação começaram a falar em línguas. Charles Fox Parham, um curador da fé em Topeka, Kansas, espalhou esses reavivamentos de línguas. Parham insistia no falar em línguas como uma experiência necessária para cada cristão.**

**Logo o Pentecostes se incendiava em Los Angeles, na cena do famoso reavivamento da Rua Azusa, em 1906. Línguas se tornaram a pulsação da religião para muitas denominações de santificação. Mas a linha principal dos Protestantes e dos Católicos evitava o Pentecostalismo. Aí, vieram os anos 60, quando tudo mudou. Depois que Dennis Bennett tomou posição em St. Marks, as barreiras ruíram entre os pentecostais e seus colegas protestantes. Crentes ansiosos formaram grandes grupos de denominações e começaram a falar em línguas. Esse novo movimento tornou-se conhecido como a Renovação Carismática.**

**Em pouco tempo, alguns Católicos haviam se juntado às fileiras dos Carismáticos. Em junho de 1967, noventa católicos se reuniram em Notre Dame para celebrar sua experiência de línguas. Mas, apenas sete anos depois, aquele grupo havia aumentado para 35 mil. O crescimento Carismático entre os católicos tem sido notável, quase incrível. Uma recente pesquisa mostrou que quatro milhões de Católicos americanos assistiram a uma reunião de Carismáticos naquele mês em que tinham feito a pesquisa.**

**Ora, o que os líderes católicos pensam sobre as línguas? Bem, o Papa Paulo VI abençoou o reavivamento Carismático. E, no início de 1981, o Papa João Paulo II expressou apreciação explícita pela renovação Carismática com sua igreja. Muitos estudiosos católicos têm apoiado as línguas. Edward O'Conner escreve: "Os católicos que têm aceitado a espiritualidade pentecostal têm-na achado em completa harmonia com sua fé e vida espirituais."**

**Muitos leigos têm se envolvido com esses grupos Carismáticos. O maior e mais conhecido deles é a Associação Internacional de Empresários do Evangelho Total. Tenho o privilégio de apresentar a você um querido amigo de muitos anos, Demos Shakarian, fundador e Presidente desse grupo.**

**Vandeman: Vocês têm reunido ao seu lado milhares de homens de negócios. Como é que se chama esse movimento?**

**Shakarian: Chama-se Associação Internacional de Empresários do Evangelho Total. Começamos com 21 homens. Hoje, somos mais de 800 mil e eles se reúnem todos os meses em 87 países e quatro mil núcleos. É o poder do Espírito Santo.**

**Vandeman: Por que você é pessoalmente um cristão Carismático?**

**Shakarian: É onde está o poder. O poder do batismo do Espírito Santo. Pensaram que estávamos loucos. Mas eu disse: Deus mandou Seu poder para toda a América. Preparemo-nos para receber o melhor do Espírito Santo. É o mesmo poder que os discípulos receberam no cenáculo. O poder e a salvação desceram. Três mil foram salvos em um só dia, cinco mil em outro dia. E Pedro ressuscitou os mortos e curou os doentes. Ele não fez aquilo sozinho. Fez pelo poder do Espírito Santo. Eu sabia que era o que os homens queriam ver, a realidade do cristianismo, o movimento Carismático.**

**Vandeman: É preciso falar sobre o Espírito Santo, amá-Lo, aceitá-Lo e recebê-Lo mais do que qualquer outro dom, você não concorda?**

**Shakarian: Sim, concordo.**

**Vandeman: Você acha que tratei o movimento Carismático de maneira justa?**

**Shakarian: Você tem feito um excelente trabalho, eu sei que tudo o que você disse é a verdade. Eu aprovei.**

**Os Carismáticos têm contribuído muito para a espontaneidade e alegria do culto. E, nesta época de auto-suficiência secular, eles nos lembram que somos seres dependentes do Espírito de Deus para cumprir Seu propósito em nossa vida. Outra coisa que eu gosto nos Carismáticos é de sua experiência de oração. Quando oram, oram realmente! Eles esperam respostas de Deus. Repito: existem muitas coisas que eu aprecio nos Carismáticos. De fato, eu mesmo sou um Carismático, no sentido bíblico da palavra. Deixe-me explicar, por favor. A palavra "Carismático", em grego, significa "Dom da Graça". E eu creio nos dons do Espírito.**

**Assim, como vê, sou um Carismático. Mas eu não falo em línguas. Ora, isso cria uma dúvida para muitos Carismáticos. Sabe, eles crêem que as línguas são a prova da presença do Espírito Santo. Se eu não falar em línguas, não sou um privilegiado. Talvez seja um cristão de segunda classe. Alguns provavelmente até digam que, por eu não conseguir falar em línguas, não estou salvo. Não os censuro por nada. E eles também não me censuram. Eles só estão preocupados comigo. Mas vamos relembrar que existem inúmeros e vários dons do Espírito. A Bíblia nunca diz que todos recebem o mesmo dom. Jesus tinha o poder do Espírito como nenhum outro jamais teve, ou jamais terá. João Batista disse: "...Deus dá do Seu Espírito sem medida." João 3:34.**

**Todavia não há nenhum registro indicando que Jesus alguma vez falou em línguas. Isso é uma coisa para se pensar, não é? Qual é o propósito das línguas? Bem, os apóstolos usavam as línguas para comunicar o Evangelho em idiomas estrangeiros. A palavra traduzida por "língua" significa "linguagem".**

**Quando Cristo enviou os apóstolos para evangelizar o mundo, Ele não queria que eles tivessem que passar anos estudando idiomas. Assim, deu a eles o dom de línguas. Milhares de todas as partes ouviram o Evangelho em seu próprio idioma no Pentecostes.**

**Agora, há outro dom que os Carismáticos mencionam muito: o dom de curas. Você pode ver aqueles que curam na televisão. Eles nos dizem que Deus quer curar todas as doenças desde que tenhamos fé. Bem, eu certamente creio na cura. Mas a garantia da cura instantânea pode acabar não sendo uma boa notícia, afinal, ela pode criar um tremendo peso de culpa.**

**Se a fé deve sempre trazer a cura, então aqueles que permanecem doentes não têm fé? O doente de algum modo não é "espiritual o bastante" para ser curado? Esse tipo de pensamento fica ainda mais sério. Se a fé que me salva deveria me curar, então quando não sou curado, talvez eu não esteja salvo?**

**Muitos santos morrendo clamam a Deus para serem curados, entretanto continuam doentes. Aí eles começam a duvidar da salvação. Carregam um fardo falso de culpa pior até do que sua dor.**

**Como disse, eu creio na cura divina. Muitos pelos quais tenho orado têm sido milagrosamente curados. Mas também tenho visto muitos santos morrerem doentes. E Deus os ama do mesmo modo como se Ele os tivesse curado. Sabe, Deus quer nos curar no momento e do jeito que Ele quiser, como sabe que é melhor. Às vezes, Ele cura de imediato; Às vezes, espera para nos curar na ressurreição, quando Jesus vier.**

**O apóstolo Paulo cria em curas. Ele até ressuscitou um jovem da morte. Mas ele próprio nunca foi curado de uma misteriosa aflição chamada de "espinho na carne". Três vezes ele suplicou a Deus que o livrasse. Finalmente, ele aceitou aquele sofrimento. E foi uma bênção, para mantê-lo humilde e dependente. Assim, ele entregou a sua aflição a Deus e prosseguiu com a vida. É preciso mais fé para pedir para ser curado agora, ou para submeter seu corpo a Deus e deixá-Lo curá-lo quando Ele achar que é melhor? O que exige mais fé? Obter o que eu quero agora ou deixar Deus operar a Seu próprio tempo e maneira?**

**Graças a Deus, a salvação não depende de termos ou não uma determinada resposta à oração. Em vez disso, ser salvo depende de nossa decisão em confiar e obedecer a Jesus. Nossa esperança repousa em Cristo, não em nós mesmos. Jesus é a nossa passagem para o Céu.**

**Vamos supor que pudéssemos conseguir a salvação na base de termos milagres em nossa vida. Mas isso nos poria em competição com Jesus, nosso Salvador, não é mesmo? A nossa fé deve aceitar a Cristo, e não competir com Ele. Olhamos pela fé para a cruz. E assim somos salvos através do sangue de Jesus, não pelos milagres que Deus opera em nossa vida. Entender erroneamente os milagres pode nos levar a todo tipo de problema espiritual.**

**Isso me faz lembrar aquele pobre homem com altos e baixos em sua experiência cristã. Ele confessa orgulho espiritual quando vê notáveis respostas às suas orações, mas, quando quase nada acontece, fica preocupado que Deus o tenha abandonado. Ele teme que possa estar perdido. Esse homem tem que deixar de olhar para si mesmo. Ele precisa pôr sua confiança fora de si mesmo, em Jesus. Agora, como mencionei antes, creio em milagres. E aprecio todos os dons do Espírito.**

**Deus fará maravilhas em nossa vida se cooperarmos com Ele. Mas quando colocamos a confiança na cruz de Cristo, jamais faremos de nossas conquistas espirituais um salvador.**

**Suponhamos que eu me sinta seguro da salvação só porque vejo milagres acontecendo em minha vida. Posso me tornar descuidado em minha obediência, percebe? Um Carismático escreveu na capa da sua Bíblia: "Pouco me importa o que a Bíblia diz, eu já tive uma experiência". Não nos compete questionar a sinceridade desse homem. Mas certamente o Espírito Santo, que inspirou a Bíblia, jamais nos levaria a negligenciar a obediência à Palavra de Deus. Será que é por isso que a Bíblia nos traz uma advertência em I João 4:1? "Não deis crédito a qualquer espírito, antes provai os espíritos se procedem de Deus." Importante conselho, não acha?**

**Sem dúvida, os espíritos inimigos podem falsificar o Espírito Santo. Eles podem operar verdadeiros milagres, até fazer com que desça fogo do céu num falso Pentecostes. E as Escrituras na verdade predizem que o inimigo realizará suas maravilhas do mal usando o nome de Jesus Cristo. "Muitos Me dirão naquele dia; `Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? E em Teu nome não expulsamos demônios? E em Teu nome não fizemos muitas maravilhas?' E então lhes direi abertamente: `Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade.'"**

**Os falsos profetas usarão o nome de Cristo para praticar o mal. Satanás realizará todos os tipos de maravilhas mentirosas. Ele pode abusar do dom de cura em nome de Jesus. Ele pode falsificar o dom de línguas. Afinal, ele é um anjo caído. Ele pode falar qualquer língua da Terra ou do Céu. Jamais se esqueça disso. Os milagres em si não são nenhuma prova da presença de Deus. Você não concorda? Evidentemente, alguns milagres podem ser operados pelo inimigo. Você vê por que a Bíblia nos adverte a provar os espíritos? E qual é a prova? Como podemos diferenciar o genuíno amor de Deus da sua falsificação? As escrituras dizem com toda clareza: "Pois amar a Deus é obedecer aos Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são difíceis de obedecer." I João 5:3.**

**Como vê, o amor para Deus significa muito mais que um sentimento que aquece o coração quando O cultuamos. A verdadeira prova do amor cristão é a obediência aos mandamentos de Deus. Por isso, cuidado! Sei que Demos Shakarian e seus companheiros concordarão comigo quando eu disser isto: Cuidado com as falsificações do Espírito Santo. Fique com os olhos abertos e sua Bíblia por perto.**

**Muitos de nós estamos satisfeitos com a experiência silenciosa, com a falta do fogo do Espírito Santo na vida. Deus quer que tenhamos mais, quer encher nosso coração com o amor transbordante. Quer nos dar a vitória sobre o pecado e nos guiar para toda a verdade. O Espírito Santo é o maior dom de Deus é e nossa maior necessidade. Portanto, vamos pedir a Deus para encher nossa vida do Seu Espírito. Aí, devemos deixar o Espírito decidir que dom nos dar.**

**Agora, ao nos aproximarmos do final, quero lhe contar uma história. Você se lembra que mencionei no começo Hannah Whithall Smith e seu livro O Segredo de Uma Vida Feliz do Cristão.**

**Há muita vivência por trás da sua experiência. Aprendi isso do livro de Catherine Marshall, Algo Mais.**

**Em 1865, Hannah e seu marido, Robert, mudaram-se com a família para Milltown, Nova Jersey. Foi onde Hannah conheceu os Metodistas da Santificação. Apesar de ela ser uma Quaker, ficou profundamente impressionada com eles.**

**Logo, Robert resolveu partilhar do interesse da esposa pela vida de santificação. E num verão eles assistiram a uma reunião num acampamento de santificação numa floresta ao longo da Costa de Nova Jersey. Mas Robert recebeu uma experiência espiritual sensacional, que foi descrita por sua esposa: "Após a reunião, meu marido foi sozinho para um ponto da floresta, para continuar a orar a sós. Quando, de repente, da cabeça aos pés ele foi abalado pelo que parecia ser uma vibração magnética de prazer celeste, e jorros de glória pareciam derramar-se sobre ele, alma e corpo, com a segurança interior de que aquele era o ansiosamente esperado batismo do Espírito Santo."**

**Bem, naturalmente isso fez Hannah desejar uma experiência semelhante. Ela foi ao altar noite após noite. Orou durante horas a fio. Mas nada aconteceu. Não foi dessa vez que ela teve uma experiência espiritual espetacular como seu marido havia tido. A princípio, ela ficou desapontada. Aí, concluiu que Deus já havia lhe dado o Espírito na paz que reinava em seu coração. Ela possuía algo mais permanente e substancial do que uma experiência dramática e emocional. Mas a história não terminou.**

**Na primavera de 1875, Robert viajou para a Alemanha, onde realizou reuniões evangelísticas e de ensinos altamente bem-sucedidos perante grandes multidões, mas sempre numa atmosfera bastante carregada de emoção.**

**Em uma carta à esposa, ele exultou: "Toda a Europa está aos meus pés!" E quando retratos seus foram oferecidos à venda, oito mil foram vendidos imediatamente. Então caiu a base do ministério de Robert. Circularam boatos sobre seu questionável contato, sua conduta com as mulheres e os boatos chegaram à imprensa.**

**As reuniões foram canceladas pelos patrocinadores. Robert voltou para casa, para junto de Hannah. Hannah permaneceu fiel junto do marido, apoiando-o em silêncio. E quanto a Robert e sua sensacional experiência espiritual? A sua fé falhou. Ele afundou-se em grande depressão. Mas por toda a crise, Hannah continuou seu cristianismo calmo e consistente.**

**Você não admira a fidelidade dessa mulher? Vamos deixar Deus entrar em nossa vida do jeito que Ele preferir. Ele pode não vir até nós com o dom da cura ou de línguas. Ele pode vir, de fato, com uma mordaça para nossa língua. Ou pode, sem alarde, nos convencer da nova verdade que nunca havíamos conhecido: a verdade negligenciada para seguirmos. Mas de um modo ou de outro, Ele entrará em nossa vida quando nos rendermos com fé. E não precisamos esperar algum tipo de experiência sensacional. A tranqüila plenitude do Espírito Santo pode ser sua agora.**